



PROJETO ECO-POLÍTICO-PEDAGÓGICO

PÓLO RIO DE JANEIRO



IDENTIFICAÇÃO

PÓLO RIO DE JANEIRO

Endereço: Rua José de Alvarenga, 553 – Centro

CEP: 25020-140 - Duque de Caxias/RJ

Contatos: 21 3659 7606

E-mail: polorj.mova@paulofreire.org

EQUIPE DO PÓLO:

Geanne Campos – Coordenadora

Contatos: 21 8009 0003

geanne.mova@paulofreire.org

Assistentes Pedagógicas:

Daniela Rocha

Contatos: 21 8009 0006

danyrocha437@hotmail.com

Vânia Thiele

Contatos: 21 8009 0005

v-thiele@hotmail.com

Auxiliares Administrativos

Rafael dos Santos

Rafael.sanasc@hotmail.com

Contatos: 21 8009 0002

SUMÁRIO

1. Apresentação	05
2. Introdução	06
3. Leitura de Mundo do Projeto MOVA – Brasil: o olhar do Pólo Rio de Janeiro	11
3.1 – Caracterização do território.....	11
- Aspectos Sociais	14
- Aspectos Políticos	15
- Aspectos Economicos	16
- Aspectos Ambientais	17
- Aspectos Culturais	19
- Equipamentos Públicos Próximos as Turmas.....	21
- Espaços de Participação Popular Próximos as turmas	26
3.2 – Caracterização dos sujeitos	29
4. Plano de Ação	31
- Pré-seleção de coordenadores locais e monitores (4ª etapa)	31
- Formação inicial com coordenadoras locais	33
- Formação inicial com monitores e coordenadores locais	34
- Formação continuada mensal com coordenadores locais	35
- Formação continuada com monitores e coordenadores locais	36
- Encontro de educandas e educandos do Projeto MOVA-Brasil	37
- Acompanhamento do polo as reuniões semanais dos núcleos	38
- Acompanhamento do polo as turmas do Projeto MOVA-Brasil	39
- Seminário de práticas do Projeto MOVA-Brasil	40
- Construção da rede de economia solidária	41
- Oficinas pedagógicas itinerantes	42
- Oficina de procedimentos administrativos no Projeto MOVA-Brasil – Polo Rio de Janeiro	43
- Construção de parceria com as secretarias municipais de educação (SME) dos municípios atendidos pelo Projeto MOVA-Brasil no Estado do Rio de Janeiro	44
- Alimentação de dados na plataforma virtual do Projeto MOVA-Brasil	45
- Participação nos debates e nas mobilizações referente à construção do complexo industrial Porto do Açú	46

- Resgate da autoestima, desenvolvimento do senso crítico e fortalecimento da Comunidade do Quilombo Machadinha	47
- Desenvolver o tema diversidade nas formações semanais e continuadas	48
DESENHO DO PÓLO	49
- Núcleo Bom Jesus do Itabapoana	49
- Núcleo Cachoeiras de Macacu	50
- Núcleo Campos dos Goytacazes	51
- Núcleo Duque de Caxias	52
- Núcleo Japeri	53
- Núcleo Magé	54
- Núcleo Nova Iguaçu	55
- Núcleo Quissamã	56
- Núcleo Rio de Janeiro – Zona Norte	57
- Núcleo Rio de Janeiro – Zona Oeste	58
- Núcleo São Gonçalo	59
- Núcleo São João da Barra	60
- Núcleo São João de Meriti	61
REFERÊNCIAS	62

1. APRESENTAÇÃO

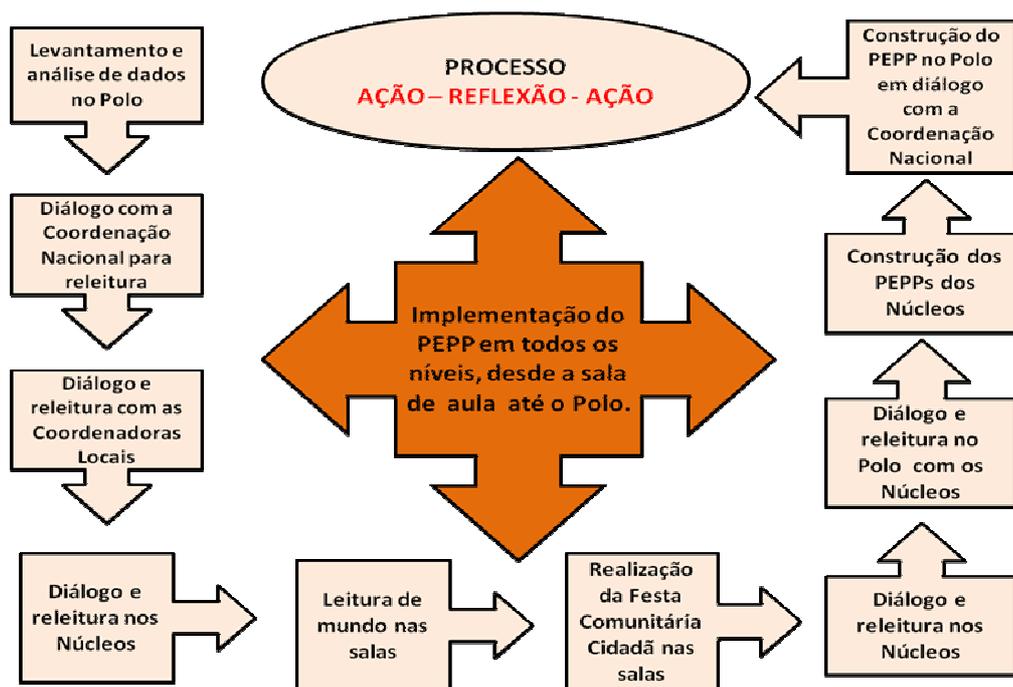
Segundo Paulo Freire, “Diálogo é o encontro dos homens mediatizados pelo mundo para pronunciá-lo” (...) o diálogo se impõe como caminho pelo qual os homens ganham significação enquanto homens. (...) o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidariza o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar idéias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de idéias a serem consumidas pelos permutantes. (...) porque é encontro de homens que pronunciam o mundo, não deve ser doação do pronunciar de uns a outros. É um ato de criação.”

Neste sentido o Pólo Rio de Janeiro apresenta seu Projeto Eco-Político Pedagógico e o caminho percorrido para sua elaboração através de uma construção coletiva que perpassa a Coordenação Nacional, a Coordenação do Pólo, as Coordenadoras Locais, as Monitoras e Monitores, os Educandos e Educandas, os Parceiros Locais e as comunidades onde o projeto está atuando, num processo circular e contínuo de ação – reflexão – ação sobre os diferentes olhares, fazeres e saberes desvelados e construídos diariamente na realização do projeto no estado.

O documento está dividido em 02 partes: (i) leitura de mundo do projeto MOVA-Brasil: um olhar do pólo Rio de Janeiro, na qual realizamos a caracterização e a leitura crítica do território onde atuamos e dos sujeitos com os quais desenvolvemos nossas ações e; (ii) Plano de trabalho, no qual apresentamos as atividades inerentes ao projeto MOVA-Brasil e as atividades que pretendemos desenvolver nesta 4ª etapa, com o intuito de intervir na realidade investigada a partir da leitura de mundo.

2. INTRODUÇÃO

“Existir humanamente é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar.” Paulo Freire



Iniciamos a construção do Projeto Eco-Político Pedagógico do Polo Rio de Janeiro com levantamento e análise de dados gerais do Estado para apresentação na primeira formação continuada com coordenações de polo realizada em Caucaia/Fortaleza.

Na formação estudamos o marco referencial do projeto, analisando e propondo adendos. Apresentamos os dados do Rio de Janeiro que foram contrastados e comparados com os demais polos do projeto e a partir deste movimento de diálogos e problematizações, produzimos a primeira releitura.

De volta ao Polo Rio de Janeiro realizamos o estudo do Marco Referencial refletindo sobre sua presença na prática cotidiana do Projeto MOVA - Brasil. No intuito de embasar teoricamente nossas práticas, nos debruçamos sobre este documento e dialogamos com as Coordenadoras Locais durante a II Formação Continuada Mensal com Coordenadoras

Locais, onde durante a atividade podemos identificar os conceitos do Marco Referencial nas práticas do projeto.

Assim, identificamos a presença da **Função Social da Educação** durante o processo de abertura das turmas, quando se constrói parcerias com os movimentos sociais, abrindo espaço para diálogos e fortalecimento das ações e, na proposta pedagógica com realização da leitura de mundo, possibilitando compreender a realidade que cerca cada comunidade, pois estas ações permitem a qualquer indivíduo participante do projeto, compreender “a realidade como passível de modificação e a si mesmo como capaz de modificá-la”.

Entendendo que “a Educação Popular é uma educação para os direitos humanos, uma vez que promove a mobilização social para a garantia dos direitos e, como afirmado antes, para a transformação social”, ressaltamos os **Princípios da Educação Popular** na aplicação de uma metodologia que permita o debate e o desenvolvimento crítico de cada participante e, na organização de mobilizações, específicas de cada comunidade, para garantir os direitos que são negados.

A construção de um relacionamento horizontal nas salas de aula, onde se valoriza os diferentes saberes e se promove a troca de experiências nos apresenta o entendimento e cuidado que a Proposta Metodológica reflete as **Concepções de Jovem, Adulto e Idoso**, pois “se conseguirmos articular adequadamente, nas ações do Projeto, essa potencialidade da juventude com a experiência de vida e os saberes dos adultos e idosos, possivelmente, teremos resultados ainda melhores das nossas práticas pedagógicas”.

Compreendendo que “o conhecimento é uma construção dos sujeitos inseridos no mundo e mediados pela realidade mais próxima e mais ampla”, promover a autonomia na construção dos saberes, possibilitando a formação de sujeitos críticos e participativos, permitida pela quebra com o modelo de educação europeia, machista, sexista e racista garantimos a **Concepção de Alfabetização e de Conhecimento, Ensino e Aprendizagem**, uma vez que, “a essência da alfabetização, que é possibilitar que, por meio da aprendizagem da leitura da palavra, os alfabetizados ampliem a sua Leitura do Mundo e possam compreender e intervir na realidade em que vivem”.

“A educação tem um papel de fundamental importância na construção de uma nova cultura de preservação do planeta...” por este motivo, a **Dimensão Socioambiental** se faz

presente na promoção do debate sobre a sustentabilidade e, na construção de uma nova visão onde cada indivíduo perceba sua responsabilidade socioambiental.

Uma educação inclusiva deve garantir o diálogo sobre diversidade no intuito de valorizar todos os sujeitos que fazem parte do processo, principalmente quando esta diversidade está presente em todas as esferas do Polo, assim devemos valorizar a ***Dimensão da Diversidade como Direito Humano***, pois “partindo do reconhecimento da diferença, luta-se por igualdade de direitos”.

O ***Currículo no Projeto MOVA - Brasil*** é construído de forma coletiva, não engessada e, específico para cada realidade, respeitando e valorizando o conhecimento de cada indivíduo inserido no projeto assim contemplamos “a educação como espaço de multiculturalidade na perspectiva de uma prática pedagógica que contribua para o exercício da cidadania planetária”.

Ainda na II Formação Continuada Mensal com Coordenadoras Locais apresentamos os dados gerais do estado do Rio de Janeiro e o debate travado na formação nacional. A partir desta apresentação, nossas coordenadoras fizeram intervenções, propostas e adendos a cerca da realidade vivenciada por elas nos municípios onde atuam. Com uma nova leitura construída, propusemos que nossas Coordenadoras levassem esse mesmo movimento para os núcleos e realizassem o diálogo com as monitoras e monitores, visando chegar o mais próximo possível da realidade com a qual nos propusemos atuar e intervir.

Este movimento foi feito e o debate chegou aos núcleos fortalecendo o trabalho de leitura de mundo já iniciado nas salas. As Coordenadoras realizaram o debate com as monitoras e monitores produzindo uma nova leitura que extrapolou o limite dos núcleos chegando às salas e comunidades respectivamente, onde foram realizadas novas releituras envolvendo diferente olhares não só de nossos educandos/as, mas de parceiros locais e representantes das comunidades onde atuamos.

Isso foi possível através dos debates em sala, da saída a campo, da realização das festas comunitárias cidadãs e, também, dos encontros municipais de educados e educandas.

O produto dessas atividades foi sistematizado e devolvido aos núcleos, onde Coordenadoras e monitoras/as puderam, agora com mais elementos da realidade investigada, produzir uma releitura mais aprofundada dos territórios nos quais estamos presentes e, propor um plano de trabalho para atuarmos no processo de ensino e aprendizagem de forma qualificada respeitando, avaliando e intervindo na realidade evidenciada.

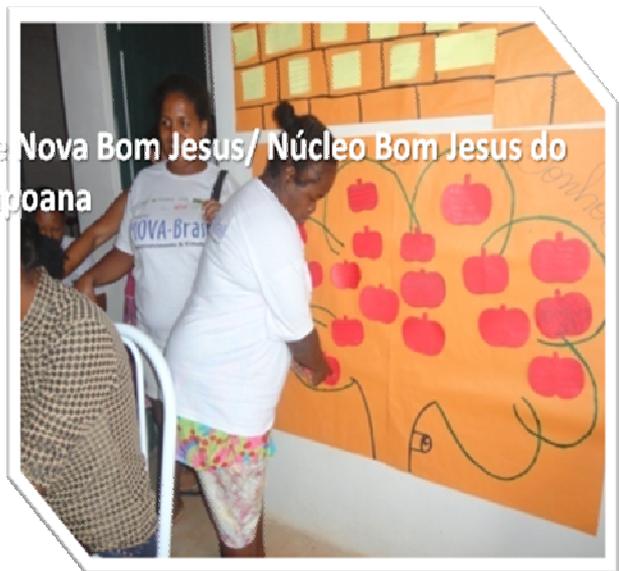
A releitura produzida pelos núcleos após o processo vivenciado nas salas e comunidades retornou ao polo na segunda formação mensal continuada com coordenadoras locais, na qual pudemos contrastar e estabelecer comparações e paralelos entre os núcleos para fortalecer o entendimento e condução para a construção dos PEPPs nos núcleos e no polo.

As Coordenadoras Locais saíram desta segunda formação com o objetivo de retomar o debate nos núcleos e construir o PEPP para entrega na terceira formação.

Mesmo com o pouco tempo destinado a essa produção, nos surpreendemos com a qualidade do trabalho. Como resultado do processo de investigação, pesquisa e leitura da realidade todas as turmas definiram seus temas geradores de forma consciente e coerente, entre eles CIDADANIA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE, POLÍTICAS PÚBLICAS, DEMOCRACIA e VIOLÊNCIA. Inclusive alguns núcleos também o fizeram sendo predominante à necessidade de se aprofundarem nos temas CIDADANIA e POLÍTICAS PÚBLICAS.

“É na realidade mediatizadora, na consciência que dela tenhamos educadores e povo, que iremos buscar o conteúdo programático da educação. (p. 102)

Com a entrega dos PEPPs dos Núcleos na III formação mensal continuada com Coordenadoras Locais, a equipe do polo produziu uma sistematização para possibilitar uma visão mais ampla e qualificada de cada município, analisando suas similaridades e especificidades de forma a construir um plano de ação que atendessem e dialogassem com a realidade investigada.



Pesquisa de Campo



Realização da Festa Comunitária Cidadã nas salas



É o produto final de todo o processo ora descrito que apresentamos nas páginas a seguir.

3. LEITURA DE MUNDO DO PROJETO MOVA-BRASIL: O OLHAR DO PÓLO RIO DE JANEIRO

3.1 - Caracterização do território

O **Rio de Janeiro** ocupa uma área de 43.696,054 km². Apesar de ser, efetivamente, o 3º menor Estado do Brasil (ficando à frente apenas dos estados de Alagoas e Sergipe, respectivamente, em segundo e primeiro lugar), concentra 8,4% da população do país, figurando, conseqüentemente, como o estado com maior densidade demográfica do Brasil, segundo dados do Censo 2010.

O Estado do Rio de Janeiro ocupa o 2º lugar no ranking do PIB nacional, a 4ª posição do IDH (0, 832) e o índice de analfabetismo (4,3) é o menor dentre os Estados que compõe o Projeto MOVA-Brasil.

Dentro do Estado, a cidade do Rio de Janeiro, abrange 02 núcleos (Zona Norte e Zona Oeste), ocupa o 1º lugar no ranking do PIB estadual e a 2ª posição no IDH (0, 842) e 186.729 de analfabetos, que perfazem o total de 4,1% de sua população. Outro município que chama atenção é Duque de Caxias, que ocupa a 15ª posição no ranking do PIB nacional e o 2º no PIB estadual, com IDH na 52ª posição e 41.514 analfabetos no município que perfazem o total de 7,5% de sua população.

Nº	Núcleos/Municípios	Posição do IDH no Estado	Habitantes	Nº de analfabetos	Porcentagem da população
1.	Rio de Janeiro (02 Núcleos)	02	6.323.037	186.729	4,1%
2.	Duque de Caxias	52	855.046	41.514	7,5%
3.	Nova Iguaçu	45	795.212	39.769	7,4%
4.	São Gonçalo	23	1.008.064	35.902	5,4%
	Itaboraí	67	228.996	13.590	10,1%
	Maricá	21	127.519	4.779	8,4%
5.	Campos dos Goytacazes	54	463.731	28.134	9,5%
6.	Belford Roxo	60	472.008	23.345	7,7%
	São João de Meriti	35	547.043	17.700	5,4%
	Nilópolis	19	157.483	4.000	3,4%
7.	Magé	57	271.440	13.603	9,4%
8.	Japeri	77	101.690	6.509	11,5%
	Seropédica	47	78.183	3.843	8,4%
9.	Cachoeiras de Macacu	55	54.370	4.733	13,5%
10.	Bom Jesus do Itabapoana	56	35.411	3.209	12,8%
11.	São João da Barra	81	35.595	2.679	13,3%
12.	Quissamã	74	17.315	1.534	15,9%
	Carapebus	62	13.697	801	12,6%

A maioria dos municípios onde o projeto atua, encontramos um número grande de analfabetos e o IDH acima da 35ª posição, com destaques nada prazerosos para os municípios de São João da Barra (81ª), Japeri (77ª) e Quissamã (74ª), que ocupam as piores posições do IDH no universo de municípios atendidos pelo Projeto MOVA-Brasil, no polo do Rio de Janeiro.

Sua capital e maior cidade é a cidade homônima, a segunda cidade mais populosa do Brasil e principal centro cultural do país. Cidade brasileira mais conhecida no exterior, maior rota do turismo internacional no Brasil e principal destino turístico na América Latina e em todo Hemisfério Sul, a capital fluminense funciona como um "espelho", ou "retrato" nacional, seja positiva ou negativamente.

Um “espelho” nacional! O que dizer das demais cidades do estado? Quando se pensa no Estado do Rio de Janeiro vem logo à cabeça a música do Bebeto: “Praia e Sol, Maracanã, futebol, que lindo!” E para completar a visão da cidade maravilhosa acrescenta-se o samba e as mulatas do carnaval, o funk e suas ‘tchutchucas’.

Toda esta amostragem que é vendida para o “Mundo”, às vezes nos traz algumas decepções, pois o nosso povo não vive apenas de praia, Sol, Maracanã e futebol. Pelo contrário ele vive de muito trabalho, lutas e conquistas. Visto que nossa população mesmo com tudo que acontece ao seu redor não deixa de sonhar e é um povo feliz e hospitaleiro.

A cidade do Rio de Janeiro está repleta de problemas e ao mesmo tempo encantos, mas para tanto, prevalece apresentar uma cidade tipo cartão postal intacta e perfeita, com belas praias (sem poluição), mulheres bonitas e exóticas estimulando ainda mais a propaganda de que no Rio de Janeiro tudo é permitido.

Não queremos ser retratados desta forma e sim do jeito que realmente somos e do que temos. Queremos romper com qualquer tipo de relação que nos tornem dependentes de qualquer “mito”.

Não estamos aqui negando a importância e a beleza da cidade do Rio de Janeiro, que possui um dos principais centros econômicos, culturais e financeiros do país, mas não é nesta parte amplamente divulgada, ‘vendida’ e ‘consumida’ por todo país e, também, fora

dele, que o Projeto MOVA-Brasil – Pólo Rio de Janeiro desenvolve suas atividades e, nas demais cidades do estado a beleza esta escondida, pois não entra em foco ou evidência por seus ícones culturais e paisagísticos, mas pelo índice de pobreza e violência que acomete seus moradores. O Rio de Janeiro continua lindo sim; e é nestes municípios e bairros em que o Polo está inserido que poderemos acompanhar de perto todo este acontecimento.

O Pólo Rio de Janeiro atende a demanda por alfabetização nos seguintes municípios: Bom Jesus do Itabapoana (4ª etapa), São João da Barra (1ª etapa), Campos dos Goytacazes (4ª etapa), Quissamã (1ª etapa abrangendo também o município de Carapebus), Cachoeiras de Macacu (3ª etapa), São Gonçalo (2ª etapa abrangendo também os municípios de Itaboraí e Maricá) Magé (2ª etapa), Rio de Janeiro (4ª etapa) – Zona Norte, Rio de Janeiro – Zona Oeste, Duque de Caxias (4ª etapa), São João de Meriti (4ª etapa - abrangendo também os municípios de Mesquita, Belford Roxo e Nilópolis), Nova Iguaçu (4ª etapa) e Japeri (3ª etapa abrangendo também o município de Seropédica), através de 13 núcleos.

Os municípios atendidos pelo Projeto MOVA-Brasil, no estado do Rio de Janeiro possuem, principalmente na área norte e noroeste do estado, uma história marcada pelo tradicionalismo político, herdado do Estado português com raízes na sociedade patrimonial (Weber/Faoro), inexistindo uma ampla diferenciação entre as esferas pública e privada. Destacamos acerca dos Núcleos implementados nestes municípios as parcerias locais bem diversificadas politicamente: Associação dos Pequenos Agricultores Rurais, MST, Pastoral da Terra, Igrejas católicas e evangélicas, sindicatos, Prefeituras, Câmara de Vereadores, Secretarias Municipais e Universidades (FAFIC – Faculdade de Artes, Filosofia, Ciências e Letras e UFF – Universidade Federal Fluminense).

Nos Núcleos da Cidade do Rio de Janeiro (Zona Norte e Oeste) destacamos turmas implementadas em diferentes favelas marcadas pela violência urbana e o poderio do tráfico de drogas, mesmo com a pacificação ou a milícia no caso da zona oeste em contraponto a grande atuação no que se refere a qualificação profissional (Zona Norte) e a participação ativa nos Fóruns de Economia Solidária (Zona Oeste).

Os núcleos da Baixada Fluminense não fogem a esta realidade, a região sofre com as ações do tráfico de drogas e das milícias, sendo a violência um dos maiores motivos para que esta região seja discriminada pelas demais regiões do estado, o que enfraquece as investidas para colocá-la no circuito turístico do Estado do Rio de Janeiro.

- ASPECTOS SOCIAIS

A Pacificação nas áreas da Cidade do Rio de Janeiro provoca um êxodo de traficantes que agrava a situação de violência dos Municípios da Baixada Fluminense e do município de São Gonçalo, que servem de refúgios para estes fugitivos, sendo a violência um dos fortes motivos para que estes municípios sejam discriminados pelas demais regiões do estado, enfraquecendo as investidas da Baixada Fluminense de se colocar no circuito turístico do Estado do Rio de Janeiro.

Outros problemas crônicos na Baixada Fluminense é a falta de saneamento básico e o crescimento desordenado das cidades que, também, atingem os núcleos de *Cachoeiras de Macacu, São Gonçalo, Itaboraí, São João da Barra e Campos dos Goytacazes*.

Destamos dentro do aspecto social a Fazenda Machadinho, em Quissamã por ser habitada por descendentes de escravos. Os moradores atuais são a oitava geração dos escravos vindos da África para erguer os canaviais.

Hoje em todo estado do Rio de Janeiro é o maior conjunto de senzalas que ainda se mantém de pé e o único habitado por descendentes escravos. Esse fato é intrigante e chama a atenção do polo para investigar o motivo pelo qual essas pessoas se mantem morando em senzalas e denominando o espaço onde residem de senzalas e não de casas:

“Depois passa na minha senzala. Moro na senzala 24.” Fala da educadora Dalma.

Existem aproximadamente 200 habitantes nesta localidade, ainda com seus costumes, dialetos e suas crenças e podemos encontrar pessoas com sua simplicidade ao falar, contando sua história e de seus antepassados em um “MUNDO OCULTO”.

A comunidade de Machadinho é contemplada com todos os projetos da Prefeitura, a localidade recebeu obras de infraestrutura e ainda é beneficiada pelos diversos programas de políticas públicas de promoção social. A Prefeitura pretende transformar a comunidade num complexo cultural e turístico. As alas de senzalas foram restauradas, assim como capela, o Salão comunitário se transformou em memorial e tem o objetivo de resgatar a identidade cultural, com um acervo de paisagismo. A comunidade conta ainda com a Casa de Artes, um espaço dedicado ao desenvolvimento das manifestações culturais típicas, como a dança, a música (jongo e fado angolano) e a culinária local.

FAZENDA MACHADINHA



Senzalas



Igreja



Casa de Artes



Armazém Cultural



Casa Grande em ruínas

ASPECTOS POLÍTICOS

Os municípios atendidos pelo Projeto MOVA-Brasil, no estado do Rio de Janeiro possuem, principalmente na área norte e noroeste do estado, uma história marcada pelo tradicionalismo político, herdado do Estado português com raízes na sociedade patrimonial (Weber/Faoro), inexistindo uma ampla diferenciação entre as esferas pública e privada. Destacamos acerca dos Núcleos implementados nestes municípios as parcerias locais bem diversificadas politicamente: Associação dos Pequenos Agricultores Rurais, MST, Pastoral da Terra, Igrejas católicas e evangélicas, sindicatos, Prefeituras, Câmara de Vereadores e Secretarias Municipais.

Percebemos uma grande inversão de valores nas cidades onde o Polo atua. A descrença nas Instituições e na política são gritantes. Destacamos a Baixada Fluminense e a Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro, onde os grupos de extermínio e milícias ocupam cargos no executivo e no legislativo.

O assistencialismo e clientelismo são gritantes no município de Quissamã, onde a população para resolução de qualquer questão deve se submeter a prefeitura, até mesmo para realizar um trabalho voluntário. A prefeitura distribui cestas básicas, vale compras, vale gás, velório com divulgação nas rádios, bolsa nas escolas, pagamento do ensino superior em outras cidades com garantia do transporte...

Destacamos, também, no município de Cachoeiras de Macacu o grande descaso com o trabalho dos professores na educação básica, onde o professor/a tem ganho mensal de 01 (um) salário mínimo!

Mesmo com este quadro desolador é possível verificar a ação de resistência dos Movimentos Sociais (Organizações Não Governamentais, Associações de Moradores, Sindicatos, Movimentos de Mulheres, Movimento Negro, Rede de Economia Solidária, Movimento dos Sem Terra, Comissão Pastoral da Terra – CPT, Associação dos Pequenos Trabalhadores Rurais, entre outros). E, é com estes movimentos que o Projeto MOVA-Brasil Polo Rio de Janeiro tem se articulado para fortalecer as mobilizações que buscam garantir o direito do povo e a melhoria das comunidades.

- ASPECTOS ECONÔMICOS

De uma forma geral em todas as regiões onde o Pólo mantém suas turmas, a produção artesanal é presença certa. A cerâmica, o couro, a palha, fio da bananeira e a madeira são os materiais de destaque. Já na culinária, além da cachaça e da goiabada cascão, o suspiro e o chuisco são famosos. Havendo grande tradição cultural e política na região da chamada baixada Campista. Aqui podemos destacar a atuação das redes de economia solidária presente em grande parte dos municípios que são atendidas.

Bom Jesus do Itabapoana, São João da Barra, Quissamã e Cachoeiras de Macacu são os municípios que grande parte de sua economia é gerada através da agricultura, onde os moradores ou trabalham na roça ou na Prefeitura, pois o comércio e indústria são mínimos, os demais municípios têm como principal fonte de renda o setor industrial e comércio. No município de Campos dos Goytacazes pequenos produtores de hortaliças e plantações variadas escoam seus produtos na chamada “feira da roça”, todas as sextas-feiras no centro

da cidade. Pagam R\$ 10,00 para a prefeitura transportar a mercadoria em caminhões e mais R\$ 10,00 pela banca onde expõe seus produtos. Também, em Japeri existe uma feira com mesmo nome, na qual os produtores não pagam nada a Prefeitura e eles mesmos transportam tudo com carroças ou charretes.

Um setor promissor nas áreas rurais de alguns municípios que atendemos é o de turismo ecológico, histórico e rural. Como no caso de Quissamã que o resgate do patrimônio histórico-cultural foi feito com a restauração da Casa da Fazenda Quissamã e a criação do Museu de Quissamã e do Parque Municipal; a restauração do complexo arquitetônico da fazenda de Machadinha; restauração da Casa da Fazenda Mandiquera e no esforço pela preservação do Fado de Quissamã. O turismo ecológico foi incentivado com a criação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Neste município, outros esforços são despendidos com a qualificação profissional voltada para o setor petrolífero.

Cachoeiras de Macacu, situada na Região das Baixadas Litorâneas, também, investe no turismo ecológico, tendo como principal área de Reserva Ambiental a Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA).

O Projeto MOVA-Brasil tem atuado nestas áreas carentes do estado, desenvolvendo através da alfabetização, o senso crítico e de mobilização de seus participantes de forma a valorizar suas potencialidades e criar mais oportunidades para desenvolvê-las, buscando incentivar a sustentabilidade deste coletivo.

- ASPECTOS AMBIENTAIS

Alguns municípios apresentam reservas ambientais. São eles: *Cachoeiras de Macacu (Reserva de Guapiaçu)*, *Nova Iguaçu (Reserva do Tinguá)*, *Campos dos Goytacazes (Reserva do Imbé)*, *Japeri (Pedralisa)* e *Duque de Caxias (Xerém)*.

Há na maioria dos municípios problemas no tratamento do Lixo produzido, não existe um sistema de coleta seletiva. Em Duque de Caxias onde funcionava, até o dia 02 de junho, o maior aterro sanitário da América Latina, Lixão de Gramacho, a população vem sofrendo

com a falta de coleta de lixo gerada pelo não repasse de verba da Prefeitura para a empresa Locanty.

Em contrapartida vem crescendo o número de grupos trabalhando com reciclagem em todos os municípios atendidos. O trabalho das redes de economia solidárias vem possibilitando o fortalecimento destes artesãos que ficavam isolados em suas comunidades.

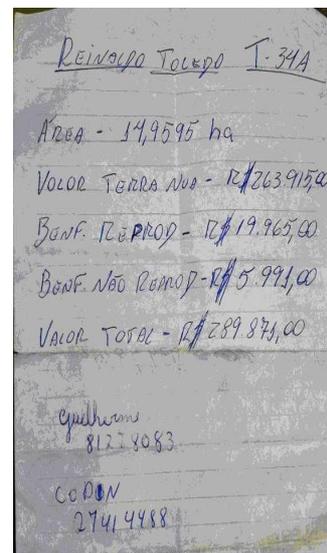
Destacamos neste aspecto a instalação do Complexo Industrial Porto do Açú que provocará impactos diretos em 32 municípios de Minas Gerais e Rio de Janeiro por serem cortados pelo mineroduto. Porém, seguramente os mais impactados serão Campos dos Goytacazes e São João da Barra”, onde possuímos 22 turmas do projeto MOVA-Brasil.

Para que o Complexo Industrial do Porto de Açú seja construído, a estimativa é de que 1.500 famílias tenham suas terras desapropriadas. De acordo com a assistente social e professora da Universidade Federal Fluminense –UFF, Ana Maria Costa, o acordo de reassentamento firmado entre as famílias que vivem no V Distrito de São João da Barra, a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro – Codin e a LLX, empresa responsável pelo empreendimento, não está sendo cumprido e as famílias que já foram reassentadas não podem utilizar as novas terras. “Até agora foram construídas somente 34 casas, com uma área pequena no entorno, de apenas dois hectares. Os reassentados foram orientados a não iniciar a produção, em especial a de culturas permanentes como árvores frutíferas, em função da empresa ainda não ter a propriedade dessa área”. Segundo a pesquisadora, as terras em que as famílias estão reassentadas pertencem “ao grupo OTHON/Usina Barcelos e se encontram em litígio, pois existem dívidas trabalhistas com seus empregados”. Isso significa, explica, que caso “todas as famílias aceitem ser transferidas, primeiramente não haveria casas e terras para todas; e, em segundo lugar, elas poderiam ser novamente expulsas a qualquer momento”.

A pesquisadora Ana Maria relata que a notificação da desapropriação de terras feita pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro – Codin contém erros de vistoria, e muitas famílias “têm recebido – a título de garantia e negociação de suas terras – o valor das benfeitorias e o valor a ser pago na desapropriação. Isso, porém, em um pequeno rascunho de papel (ver figura ao lado), sem carimbo, sem assinatura e sem marca oficial da instituição, mas somente anotações a caneta registrando o valor venal da

terra. Nesses casos, inexistente mandato oficial da justiça, assim como não há a presença de agente judiciário para acompanhar o processo”.

Para ela, os problemas enfrentados pelos moradores do V Distrito de São João da Barra “não são uma questão isolada, mas que fazem parte deste novo ciclo da mundialização do capital, que tem na concentração, acumulação e exploração, suas dimensões principais”.



- ASPECTOS CULTURAIS

As políticas públicas na área de cultura, principalmente, durante a gestão de Gilberto Gil se desenvolveram muito, em quase todas as cidades que atendemos existem pontos de cultura, conselhos municipais de cultura e os encontros setoriais. O Conselho estadual é que se destaca como uma grande contradição, uma vez que possui caráter consultivo e não deliberativo conforme todos os conselhos municipais constituídos.

Os núcleos do Rio são os que mais apresentam diversidade de opções para cultura e lazer (*Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, Quinta da Boa Vista (Zoológico), museus, lonas culturais, cinemas, entre outras opções*).

A área que mais sofre por não ter acesso aos bens culturais é a *Baixada Fluminense*; com exceção dos núcleos de Japeri (*que adotou medidas para levar cultura e lazer a boa parte do município, como por exemplo o Cine + Japeri, que leva o cinema a locais públicos do município com o apoio do Ministério da Cultural*). No município de Nova Iguaçu, no bairro Cabuçu, destacamos a Igreja Católica Nossa Senhora da Glória que era a igreja dos escravos e em Tinguá, a Fazenda São Bernardino, construída em 1835 pelo Coronel Bernardino de Melo e ainda disputada pela família Melo Soares e Giacóno, que foi capataz da fazenda, e as construções dos escravos, ainda preservadas, como: o Cemitério dos escravos, estrada onde era a cidade (vila) de Iguassu e o antigo porto que recebia as grandes embarcações vindas pelo rio Iguassú (que hoje está assoreado) que foram tombadas como patrimônio cultural.

Em Duque de Caxias, apesar existirem bastante alternativas de cultura e lazer, a maioria da população não tem acesso por seus bens culturais (*Teatro, bibliotecas, museus, cinemas e shopping*) estarem concentrados no 1º Distrito, com exceção do Museu de Duque de Caxias, mas que também não oferece grande variedade de atividade tendo um acervo permanente e a Casa Brasil, ambos situados no 3º distrito e a Biblioteca Pública no 4º Distrito.

A influência africana é bem marcada em todos os municípios que atuamos, destacando a implementação de turmas em 05 quilombos e, também, na área rural atendendo a cortadores de cana nas fazendas: São Julião e Aleluia, localizadas no Imbé/ Campos dos Goytacazes.

- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS PRÓXIMOS AS TURMAS

Núcleo	Equipamentos	Área da Política	Endereço	Contato	Referencia
São Gonçalo	E.E. Trasilbo Filgueiras	Educação	R. Saint Diniz s/n Jd Catarina/SG		
	E.M. Lucio Thomé	Educação	Av. Cordeirinho s/n ,Cordeirinho/Maricá		
	CRAS/Santa Luzia	Assistência Social	R. Visconde de Seabra, s/n Centro /Sta Luzia		
	CRAS/Jd Catarina	Assistência Social	R. Raposo Botelho Lt10 Qd 80,Jd Catarina		
Japeri	Posto de Saúde	Saúde	Av. Arruda Negreiros nº:53		Próximo ao Correio e DPO
	Casa de Saúde Nossa Senhora Da Conceição	Saúde	Av. Leni Ferreira nº:78	2670-1198	Próximo ao Mercado Chácara
	CAPS	Saúde	Av. Arruda Negreiros nº:43		Próximo ao Posto de Saúde
	CRAS	Assistência Social	Rua Leni Ferreira nº:391		Próximo a Cancela
	E.M. Ary Schiavo	Educação	Praça Manoel Marques n:50		Próximo a passarela
	E.E. João XXIII	Educação	Praça Manoel Marques nº:53	2670-1071	Próximo ao Ary Schiavo

Quissamã	Posto de Saúde	Saúde	Machadinha- Quissamã	2768-6210	
	Escola Municipal	Educação	Machadinha- Quissamã		
	CAPS-Centro de Atenção Psicossocial	Saúde	Centro - Quissamã	2768-1294	
	CRAS	Assistência Social	Centro - Quissamã	2768-1019	
	Hospital Municipal Mariana de Jesus	Saúde	Centro - Quissamã	2768-9100	
	Ginásio Poliesportivo	Esporte e Lazer	Centro - Quissamã	2768-6644	
	IFF-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Educação	Piteiras - Quissamã	2768-9200	
	Posto de Saúde no Centro	Saúde	Centro - Quissamã	2768-1649	
	CMDCA-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente	Assistência Social	Centro - Quissamã		
	Centro Cultural Sobradinho	Cultural	Centro - Quissamã	9909-6203 Alexandre	
	Casa da Arte	Cultural	Machadinha - Quissamã	2768-9302 Silvia	
	Museu Casa de Quissamã	Cultural	Machadinha - Quissamã	9880-2303	Memorial da Fazenda Machadinha
	Hospital Municipal Carlito Gonçalves	Saúde	Centro - Carapebus	2768-9527	
	Posto de Saúde	Saúde	Centro - Carapebus		
	CRAS	Assistência Social	Centro - Carapebus		
PS-Promoção Social	Saúde	Centro - Carapebus			
Biblioteca Municipal de	Cultural	Centro - Carapebus			

	Carapebus				
	Centro Cultural de Carapebus	Cultural	Centro - Carapebus		
	Colégio Cenecista	Educação	Centro - Carapebus		
Bom Jesus do Itabapoana	CRAS E CRECHE	Assistência Social	Rua ;A – Centro Bom Jesus do Itabapoana		
	Quadra Esportiva	Esporte e Lazer	Rua: Projeta S/Nº - Centro Bom Jesus do Itabapoana		
	Posto de Saúde	Saúde	Rua: Itaperuna, S/Nº - Centro Bom Jesus do Itabapoana		
	IFF-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense	Educação	Parque Trevo – Bom Jesus do Itabapoana		
São João de Meriti	CRAS	Assistência Social	RUA ANA BRITO DA SILVA Nº 2470	TEL: 2756-9370	
	PAM de Eden		Av. Roberto Silveira, s/nº - Éden		
	CRAS		RUA ANA BRITO DA SILVA Nº 2470 – Éden	2756-9370	
	Estádio do Éden futebol clube		Éden		
São João da Barra	E.M João Flávio Batista	Educação	R:BR -356 s/n Cajeiro		

	Creche Municipal	Assistência Social	R:BR – 356 s/n Cajueiro		
	E.M Amaro de Souza Paes	Educação	R: Santo Amaro s/n Grussaí		
	C.M.E Nossa Senhora Aparecida	Educação	R: Fagundes de Melo s/n Grussaí		
	Creche municipal Maria da Conceição dos Santos Campos	Assistência Social	R: Gregório Prudêncio de Azevedo s/n Barcelos		
	Unidade Básica de saúde de Grussaí	Saúde	R: Ary de Souza Freitas nº10 Grussaí		
	CRAS	Assistência Social	R: Fagundes de Melo s/n Grussaí		
	CRAS	Assistência Social	Av: Principal s/n Praia do açu		
	Posto da guarda municipal	Segurança	R:BR -356 s/n Cajueiro		
	CRAS	Assistência Social	R: Gregório Prudêncio de Azevedo s/n Barcelos		
	E.M. Elysio de Magalhães	Educação	R;Santa Cecília s/n Barcelos		
	E.M Arlindo mendonça	Educação	R: Principal s/n° Sabonete		
	E.M Belmiro Ribeiro Alves	Educação	BR-356 s/n°- Perigoso		
Nova Iguaçu	APAs Municipais são: Gericinó-Mendanha, Guandu-Açu, Morro Agudo, Tinguazinho e Retiro	Meio Ambiente	localizadas, respectivamente, nas porções sudoeste, noroeste e nordeste do município.		

Parque Municipal de Nova Iguaçu	Lazer	APA do Gericinó – Mendanha			Unidade de proteção integral instituída pelo Poder Público Municipal.
Faculdade Federal Rural de Nova Iguaçu Universidade de Nova Iguaçu (UNIG)	Educação	Av. Abílio Augusto Távora, 2.134 – Nova Iguaçu			
Pólo do Cederj	Educação	Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 38 – Centro.	2669-4811		
Espaço Sylvio Monteiro	Cultural	Centro de Nova Iguaçu			Mais conhecido como Casa da Cultura
Sesc Nova Iguaçu	Educação, Cultura e Lazer	Centro de Nova Iguaçu			Sala de teatro, galerias de artes e biblioteca
Instituto de Pesquisa Afro Cultural Ode Gbomi	Cultura	Bairro Valverde			Conhecido como Museu dos oxirás
Espaço Cultural Nós da Baixada	Cultura	Rua Geni Saraiva, 1285, Cerâmica, Nova Iguaçu			
Escola Livre de Cinema de Nova Iguaçu	Cultura	Centro de Nova Iguaçu			
Parque nacional do vulcão e a Serra do Vulcão	Lazer	Estrada de Madureira, s/nº.			
Parque dos artistas	Lazer	Rosa dos Ventos – Nova Iguaçu			

Rio Zona Oeste	Ginásio Algodão - Centro Esportivo Miécimo da Silva (CEMS).	Esporte e Lazer	Rua Olinda Ellis, 470 - Campo Grande Rio de Janeiro - RJ,	(21) 3394-8383 23045-160 3394-8383	
	Hospital Rocha Faria.	Saúde	Av. Cesário Melo, 3215	(21) 3399-5965	
	Escola Municipal Venezuela	Educação	Rua Amaral Costa, 37 - Campo Grande Rio de Janeiro - RJ, 23050-260	(21) 2473-2605	
	Escola Estadual Dr Albert Sabin	Educação	R. Ten. Ronaldo Santoro, 0 - Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ	(21) 2416-2298	
	Lona Cultural Elza Osborne	Cultura	Estrada do Rio do A, 220 - Campo Grande Rio de Janeiro	(21) 3406-8434	
	10ª CRE - Coordenadoria de Educação	Educação	Rua Dom Pedrito, nº 1 – Campo Grande.	2415-5197 / 3394-3056	
	Delegacia - 35ª - Campo Grande - Campo Grande	Segurança	Av Maria Teresa, 8, Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ	(21) 3399-5650	
	Deam - Campo Grande	Segurança	Avenida Maria Teresa, 8, Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ	(21) 3399-5710	
	UEZO – Centro Universitário Estadual da Zona Oeste.	Educação	Avenida Manuel Caldeira de Alvarenga, 1203 Campo Grande.	21 2415 8392 Si: Reitoria - 2332-7530.	

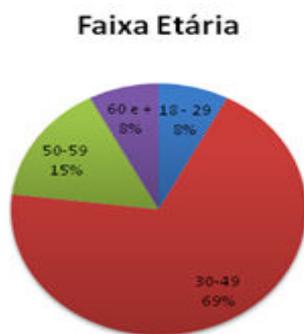
- ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR PRÓXIMOS AS TURMAS

Núcleo	Equipamentos	Área da Política	Endereço	Contato	Referencia
Rio Zona Norte	Projeto SOCIAL Educacional e Cultural Resgatando Minha Cidadania	Assistência Social	Rua: Régio nº 124 Complexo do Alemão – Morro do adeus	021-2573-8119	
	Paróquia Nossa Senhora de Nazaré	Religioso	Rua: do Viaduto nº 87 - Acari	021-3450-0353	Esta atuando a mais de 10 anos no local
	Projeto Estrela Solidária	Assistência Social	Rua: Antonio Austrogelio nº 351 – Complexo do Alemão - Fazendinha		Está atuando a mais de 3 anos
	Associação de Moradores	Projeto Social	Rua: Otávio de Freitas nº 411 – Quatro Bicas – Penha		Está atuando a mais de 20 anos
	CECFA – Centro Educacional Criança Futuro Adolescência	ONG	Rua: Noé – S/N – Cidade de deus	021-2445-1107 – Lucia Maria	
	Igreja Batista	Religioso	Trv. Rafael de Oliveira nº16 Marechal Hermes		
	Instituto de Cidadania Unidos da Tijuca	Projeto Social, Cultural e Educativo	Rua: São Miguel nº 430 Borel – Tijuca	021-2238-6199	
	Igreja Evangélica	Assistência Social	Rua: Canitar nº 778 – Complexo do Alemã	021-7769-7421 – Pastor André Luis Ramos	Está atuando a mais de 3 anos
	Igreja Batista	Religioso	Av. Itaóca 2358 – Vila Acorsal nº 52 - Complexo do	021-3071-4540 – Pastor Luis	

			Alemão		
	Associação de Moradores	Projeto Social e Educativo	Rua: Araticum nº 505 – Largo do Anil - Jacarepaguá	021-7673-8023 – Vilma Santiago	A Associação funciona a mais de 10 anos a presidente atual esta atuando a mais de 2 anos
Japeri	Biblioteca Comunitária	Educação	Rua Leni Ferreira nº:222		Ao lado do Teele Centro
	Tele Centro comunitário	Assistencia Social	Rua Leni Ferreira nº:228		Ao lado da Biblioteca
	CRAS	Saúde.	Rua Leni Ferreira nº:391		Próximo a Cancela
	Assembléia de Deus (Orfanato)	Assistencia Social.	Rua Sheick Rejane nº:78		Próximo a Praça da Pirâmide
	Paróquia Nossa Senhora da Conceição	Religioso.	Rua Sheick Rejane nº:96		Próximo a Passarela
Bom Jesus do Itabapoana	Associação de Moradores	Assistência Social	Rua:B – Centro de Bom Jesus do Itabapoana		
	Biblioteca Comunitária Comitê Paz no Éden	Educação	Rua Valdir Lafuente Freire N° 256 Eden	Tel: 3754-3168	
São João da Barra	Associação dos moradores da nova Grussaí	Assistência Social	R: Laura Alves da Silva nº16 – Grussaí		
	Associação dos moradores de Cajueiro	Assistência Social	R: Manoel Alves Sobrinho s/n – Cajueiro		
	Núcleo de ação social e recreativo “Saint Germanin”	Assistência Social	R: Manoel Alves Sobrinho s/n – Cajueiro		

Nova Iguaçu	Igreja Católica Nossa Senhora da Glória	Religioso	Bairro Cabuçu		Era a igreja dos escravos, (tombada como patrimônio cultural)
	Centro Social Zumbi dos palmares	Assistência Social	Vila Zumbi dos Palmares – Nova Iguaçu		
	A AMEM Associação dos Amigos da Escola de Música Comunitária de Comendador Soares	Assistência Social	Estrada Luiz Soares, 905 - Comendador Soares		
	Escola de Música Comunitária de Comendador Soares	Cultura	Comendador Soares.		
	Rede de Mulheres da Baixada Fluminense	Movimento Social	Rua NS Fátima, 70 sl - Califórnia		
São João de Meriti	Missão Logos	ONG	Rua Abisú, 173 – Centro Belford Roxo		
	Casa de Cultura da Baixada	ONG	Coelho da Rocha – São João de Meriti		
	Biblioteca Comunitaria Comitê Paz No Eden	Educação	Rua Valdir Lafuente Freire, nº 256 - Éden	3754-3168	
Rio Zona Oeste	SIMPRO Campo Grande - RJ	Educação	Rua Manaí, 180, Campo Grande, CEP: 23052-220	(21) 2415-4686 / 3402-1768	

3.2 – CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS

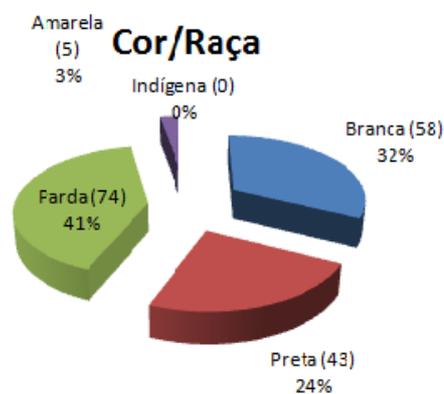


O Polo Rio de Janeiro é composto por uma equipe de 198 colaboradores, sendo 05 Coordenação de Polo, 13 Coordenação Local e 180 Monitores(as). A equipe tem maioria de mulheres, de adultos e de negros como descrevemos abaixo.

Na função de Coordenação Local temos 13 mulheres, maioria na idade adulta (30 a 61 anos). Uma única jovem de 23 anos.

Deste grupo a maioria é negra e com ensino superior completo ou em curso em diversas áreas: Pedagogia, Educação Física, Informática, Enfermagem, Assistência Social, Economia Doméstica e Biologia.

As Coordenadoras Locais, em sua maioria, são militantes de partidos políticos, 05 delas são, também, militantes de algum movimento social, como associação de moradores, movimento de mulheres, movimento negro, fórum de economia solidária e Federação das Associações de Moradores de Favelas do Estado do Rio de Janeiro – FAFERJ. E, apenas 03 não participam e nunca participaram de nenhum movimento social.



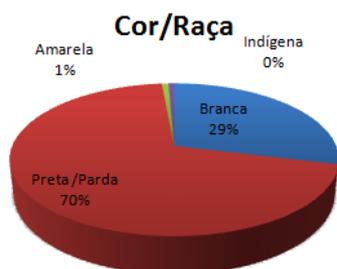
Com relação a religião existe uma diversidade: católicas, religiões de matriz africana, Evangélicas e Espíritas.

Na função de educadoras/es a grande maioria são mulheres (96%) e estão na faixa etária adulta (30 a 59 anos). Grande parte possui o ensino médio completo (57%) e a maioria se declara de cor parda (41%).

A maioria das educadoras é integrante de igrejas protestantes e realizam atividades nas mesmas. São poucas as que militam em partidos políticos e em movimentos sociais.

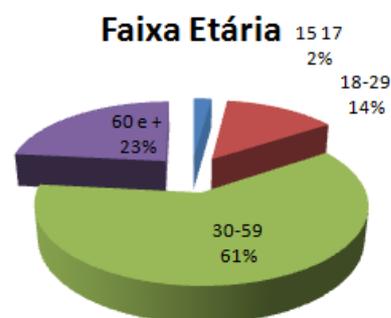
Uma característica importante é que a maioria das educadoras que estão cursando o ensino superior cursam Pedagogia. E, outro aspecto que também chama a atenção entre os educadores/as é o grande número de homossexuais ou bissexuais assumidos.

A Diversidade também esta presente nos educandos/as que frequentam as turmas espalhadas pelo estado do Rio de Janeiro, tendo a representatividade de 69% de mulheres nas salas de aula do Projeto.



A maioria dos educandos/as são negros/as e estão na faixa etária adulta (30 a 59 anos), apenas 16% de educandos/as são jovens e 85% de educandos/as não recebem o benefício do Programa Bolsa Família.

A maioria dos/as educandos/as estão desempregados/as ou trabalham sem carteira assinada, exercendo funções, tais como: cortador de cana, domestica, babá, bordadeira, doceira, lavrador, calceiteiro, pescador, servente de pedreiro, lavadeira, ajudante de caminhão e etc.



O Polo Rio de Janeiro atende a comunidades quilombolas, comunidades carentes, favelas, comunidades de trabalhadores rurais, assentamentos e comunidades de pescadores.

4. PLANO DE AÇÃO DO POLO RIO DE JANEIRO

Desenvolvemos nosso Plano de Ações conforme as Diretrizes para o Projeto: respeitar a diversidade; dar prioridade à juventude; atuar em sinergia com políticas públicas e, realizar ações estratégicas, sistêmicas e multi-institucionais.

- PRÉ-SELEÇÃO DE COORDENADORES LOCAIS E MONITORES (4ª ETAPA)

Justificativa: Compreendendo, assim como Paulo Freire, a educação como instrumento de intervenção no mundo, a proposta metodológica deve ser direcionada de forma a transformar seus sujeitos em seres críticos e participativos na tomada de decisão dos espaços coletivos e, para isso, o Projeto MOVA-Brasil deve contar, em seu quadro de colaboradores, com pessoas que acreditam na possibilidade da construção de uma sociedade mais justa e igualitária, que se comprometam em desenvolver um trabalho de qualidade fazendo a diferença nas comunidades onde estarão atuando.

Metas: Realizar 13 pré-seleções para monitores e 05 para Coordenadores Locais, de janeiro a março de 2012 contribuindo assim para completar o quadro de 13 coordenadores e 180 monitores.

Objetivos:

- Garantir a qualidade pedagógica visando o melhor desenvolvimento da proposta;
- Completar as equipes dos 13 núcleos a serem atendidos pelo Polo Rio de Janeiro e;
- Instalar as 180 turmas destinadas ao Polo Rio de Janeiro.

Prioridades: Garantir a instalações das turmas nas regiões pré-definidas pelos Articuladores do Projeto MOVA-Brasil.

Cronograma das Pré-seleções Realizadas até maio de 2012:

Mês	Janeiro 2012	Fevereiro 2012	Março 2012	Abril 2012	Mai 2012
Pré-Seleção de Coordenação	06- Quissamã e São João da Barra 13- São Gonçalo e Magé/ Duque de Caxias		06- Quissamã		11- Quissamã
Pré-Seleção de Monitores	05- Rio I e II 06 – Bom Jesus do Itabapoana 09 – Duque	10- São Gonçalo 14- Magé e Caxias	02- Magé 07- Quissamã 15- Rio II	09 – Magé e Rio I 11- Campos dos Goytacazes e	15- Quissamã

	<p>de Caxias/Nova Iguaçu /São João de Meriti/ Quissamã 10- São João da Barra/ Rio I e II/ Campos dos Goytacazes. 11- Japeri 18- São Gonçalo e Cachoeiras de Macacu 30- Rio I e II / São João de Meriti 31- São Gonçalo e Cachoeiras de Macacu</p>			<p>São João da Barra/ São Gonçalo 12- Duque de Caxias</p>	
--	--	--	--	--	--

- FORMAÇÃO INICIAL COM COORDENADORAS LOCAIS

Justificativa: Para ser um bom profissional, como coloca Paulo Freire, é “preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática”, pois só conhecendo o todo é possível construir estratégias mais eficazes para desenvolver o trabalho.

Objetivos:

- Apresentar o papel da Coordenação Local e suas demandas;
- Orientar sobre as diretrizes do Projeto MOVA-Brasil;
- Construir um acordo de convivência para um melhor diálogo durante a etapa;
- Construir calendário de ações e;
- Contribuir para formação pedagógica das coordenadoras locais.

Metas: Realizar 01 Formação Inicial de Coordenadores Locais com os 06 novos Coordenadores Locais.

Prioridades: Garantir subsídios aos Coordenadores(as) Locais a fim de que seja garantida a organização e instalação dos núcleos.

Cronograma das Formações Iniciais com Coordenadores Locais realizadas:

Período	12 a 14 de Março	16 de Maio
Participantes	06 novos/as coordenadores/as	Nova Coordenadora Local de Quissamã

- FORMAÇÃO INICIAL COM MONITORES E COORDENADORES LOCAIS

Justificativa: A proposta metodológica apresentada pelo Projeto difere da forma de trabalho desenvolvida pelo EJA e pelos demais Projetos de Alfabetização.

Objetivos:

- Apresentar a proposta metodológica do Projeto;
- Orientar sobre as diretrizes do Projeto MOVA-Brasil;
- Construir um acordo de convivência para um melhor diálogo durante a etapa;
- Construir calendário de ações e;
- Contribuir para formação pedagógica de Monitores/as.

Metas: Realizar 01 Formação Inicial com Monitores de e Coordenadores Locais, de 40h, com a equipe de Monitores e coordenadores Locais.

Prioridades: Garantir a compreensão da metodologia do Projeto MOVA-Brasil de forma a instrumentalizar Monitores/as e Coordenadores/as para desenvolver a proposta na ponta, junto aos educandos e educandas.

Cronograma de Formações Iniciais Realizadas:

Período	19 a 23 de Março	25 a 27 de Abril	17 a 18 de Maio
Participantes	114 pessoas – Pré-selecionados para compor os núcleos	25 pessoas - Complemento para os núcleos onde houve desistências	05 pessoas de Quissamã

- FORMAÇÃO CONTINUADA MENSAL COM COORDENADORES LOCAIS

Justificativa: A reflexão crítica sobre a prática, como sugere Paulo Freire, auxilia no bom desenvolvimento do trabalho, possibilitando potencializar as forças e oportunidades, assim como, administrar as fraquezas e ameaças.

Objetivos:

- Avaliar o andamento do Projeto nas dimensões política, pedagógica e administrativa;
- Possibilitar a troca de experiências entre as coordenadoras locais;
- Aprofundar o estudo das temáticas abordadas pelo Projeto MOVA-Brasil;
- Elaborar o PEPP do Polo;
- Oferecer subsídios para que a Coordenação Local possa realizar o trabalho com monitores, educadores e parceiros;
- Refletir sobre o acompanhamento da entrada e permanência do/a educando/a no Projeto MOVA-Brasil;
- Dialogar e construir estratégias para a construção de parcerias junto as Secretarias Municipais de Educação para o encaminhamento dos/as educandos/as para EJA.
- Traçar estratégias para a construção da Rede Solidária;
- Elaborar estratégias e encaminhar orientações para a realização do Seminário de Práticas e dos Encontros de Educandos e Educandas;
- Mapear as mobilizações que estão sendo realizadas em cada núcleo;
- Monitorar o trabalho desenvolvido nos núcleos e;
- Construir soluções para os problemas enfrentados nos núcleos.

Metas: Realizar 08 Formações Continuadas Mensais com Coordenadoras Locais entre abril e novembro de 2012, contribuindo assim, para a formação política, administrativa e pedagógica das 13 coordenadoras locais.

Prioridades: Garantir subsídios para que as coordenadoras locais possam desenvolver, da melhor maneira, o seu trabalho.

Cronograma:

Data	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
	24 e 25	21	11	11	16	10	09	14

- FORMAÇÃO CONTINUADA COM MONITORES E COORDENADORES LOCAIS

Justificativa: Só é possível transformar o outro quando transformamos a nós mesmos e, para despertar nosso impulso ontológico é necessário nos percebemos no constante processo de aprendizagem que nos permite confrontar os nossos limites e liberta nossa criatividade.

Objetivos:

- Avaliar o andamento do Projeto nas dimensões política, pedagógica e administrativa;
- Garantir a compreensão da proposta metodológica;
- Possibilitar a troca de experiências entre participantes do Projeto;
- Aprofundar o estudo das temáticas abordadas pelo Projeto MOVA-Brasil;
- Oferecer subsídios para que monitores/as possam realizar o trabalho com educadores e parceiros;
- Dialogar e construir estratégias para a construção de parcerias junto as Secretarias Municipais de Educação para o encaminhamento dos/as educandos/as para EJA;
- Traçar estratégias para a construção da Rede de Economia Solidária e;
- Monitorar o trabalho desenvolvido nas turmas.

Metas: Realizar 04 Formações Continuadas com Monitores e Coordenadores Locais durante a 4ª Etapa do Projeto MOVA-Brasil.

Prioridades: Garantir subsídios aos monitores/as a fim de que seja garantida a alfabetização aos educandos/as.

Cronograma:

Data	Mai	Agosto	Outubro	Novembro
	25 e 24	02 e 03	23 e 24	29 e 30
	31/05 e 01/06	09 e 10	30 e 31	

- ENCONTRO DE EDUCANDAS E EDUCANDOS DO PROJETO MOVA-BRASIL

Justificativa: É preciso respeitar a autonomia e a dignidade de cada educando/a permitindo que estes se tornem sujeitos de sua própria história. A liberdade só é de fato quando participamos ativamente da sua conquista, por esta razão, deve-se compreender a leitura de mundo dos diversos atores deste Projeto, para construir coletiva e democraticamente propostas para resoluções dos problemas que afligem este coletivo.

Objetivos:

- Fortalecer a autonomia dos/as educandos/as envolvidos/as no Projeto;
- Dialogar e construir propostas de ação sobre os índices de Analfabetismo nas comunidades atendidas pelo MOVA-Brasil e no Estado do Rio de Janeiro;
- Dialogar sobre Economia Solidária;
- Possibilitar a troca de experiência entre os diversos participantes do Projeto e;
- Avaliar o processo de ensino-aprendizagem do projeto;

Metas: Realizar debates em todas as salas do projeto, 13 Encontros Municipais, 04 Encontros Regionais e 01 Encontro Estadual.

Prioridades: Ouvir os educandos e educandas sobre suas reflexões acerca do papel da alfabetização na construção da Cidadania Planetária e incorporá-la no Projeto MOVA-Brasil.

Cronograma:

Etapas do Encontro	Encontros Municipais	Encontros Regionais	Encontro Estadual
Data/Local /Núcleos	12/05 -Magé 18/05 São João da Barra / Campos dos Goytacazes / Rio II 22/05 - Japeri 23/05 - Cachoeiras de Macacu/Bom Jesus do Itabapoana 25/05 –São Gonçalo 28 a 30/05 – Quissamã – somente nas salas 01/06 – São João de Meriti/ Duque de Caxias/Rio I	06/07 – Centro de Integração do COMPERJ/São Gonçalo – São Gonçalo e Cachoeiras de Macacu. 13/07 – Sindicato dos Bancários/Centro – Rio I e II. 20/07 – SEAT/SENAT/Campos – Quissamã, São João da Barra, Bom Jesus do Itabapoana e Campos dos Goytacazes. 27/07 – CEPE-Caxias – São João de Meriti, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Magé e Japeri.	20 e 21 – Tanguá – todos os núcleos.

- ACOMPANHAMENTO DO POLO AS REUNIÕES SEMANAIS DOS NÚCLEOS

Justificativa: Paulo Freire afirma que o ato de ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo, assim as práticas de todas as esferas do Projeto MOVA-Brasil devem seguir a linha metodológica proposta, que se concentra na dialogicidade, na democracia e na construção coletiva, onde todos os participantes devem sentir-se incluídos no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos:

- Verificar como está o desenvolvimento do Projeto na *ponta*;
- Avaliar e monitorar o desempenho da equipe dos Núcleos;
- Coletar dados a serem trabalhados nas Formações Continuadas e;
- Auxiliar no andamento das propostas dos núcleos.

Metas: Realizar 38 visitas de acompanhamento as Reuniões Semanais do Projeto.

Prioridades: Auxiliar as Coordenadoras Locais no planejamento de suas reuniões semanais de forma a atender todas as demandas que aparecem em seus núcleos.

Cronograma:

Data	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
	02	06	06	06	06	06	06

- ACOMPANHAMENTO DO POLO AS TURMAS DO PROJETO MOVA-BRASIL

Justificativa: Porque “ninguém nasce feito, é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos” (Paulo Freire). Os monitores vão se testando e se adaptando a proposta metodológica do Projeto MOVA-Brasil. Durante este processo de construção é necessário um olhar crítico sobre a prática desenvolvida para que este esteja de acordo com as diretrizes do Projeto.

Objetivos:

- Verificar como está o desenvolvimento do Projeto na *ponta*;
- Avaliar e monitorar o desempenho da equipe dos Núcleos;
- Dialogar com educandos e educandas sobre o desenvolvimento da proposta político - pedagógica dentro das salas;
- Observar como tem se dado as mobilizações das turmas;
- Coletar dados a serem trabalhados nas Formações Continuadas com monitores e coordenadoras;
- Contribuir para formação de um olhar mais focado das Coordenadoras Locais para o trabalho desenvolvidos nas salas, para que consigam realizar as formações semanais de forma a reduzir as dificuldades percebidas no trabalho das educadoras em sala;
- Auxiliar no andamento das propostas das turmas.

Metas: Realizar 85 visitas as turmas do Projeto MOVA-Brasil.

Prioridades: Verificar como a metodologia do Projeto esta sendo desenvolvida nas salas de aula.

Cronograma:

Data	Março	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
	01	12	12	12	12	12	12	12

- SEMINÁRIO DE PRÁTICAS DO PROJETO MOVA-BRASIL

Justificativa:

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” Neste contexto de Paulo Freire, a construção de um espaço que possibilite a troca de conhecimento e valorização das ações construídas por quem atua nas salas do Projeto MOVA-Brasil, é garantir um momento de ação-reflexão-ação no intuito de socializar as vivências e construir caminhos para o combate ao analfabetismo.

Objetivos:

- Conhecer e valorizar práticas pedagógicas dos monitores/as do MOVA-Brasil e;
- Socializar e qualificar as ações desenvolvidas pelos monitores/as nas salas de alfabetização com vistas a superar os índices de evasão do Mova.

Metas: Realizar apresentações das práticas pedagógicas nas reuniões semanais para selecionar, uma de cada núcleo, a que mais esta dentro da proposta metodológica do Projeto, para ser apresentadas no seminário a se realizar durante a realização da Formação Continuada com Monitores e Coordenadores Locais, em agosto.

Prioridades: Promover um amplo debate sobre a qualidade social da alfabetização que o MOVA-Brasil oferece a mais de 30 mil educandos e educandas.

Cronograma:

Data	Junho	Julho	Agosto
Ação	Orientações sobre sistematização das práticas pedagógicas.	Apresentação das práticas nas reuniões semanais.	Apresentação das práticas na Formação Continuada com Monitores e Coordenadores Locais 02 e 03 09 e 10

- CONSTRUÇÃO DA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Justificativa:

A necessidade de gerar renda para o sustento familiar continua sendo um dos fatores que provocam a saída dos educandos/as das salas de alfabetização do Projeto MOVA-Brasil. Promover a construção e disseminação de formas alternativas de geração de trabalho e renda, que permita a autonomia dos sujeitos envolvidos, possibilita que estes permaneçam em sala de aula e fortaleçam os movimentos de economia solidária.

Objetivos:

- Promover o diálogo sobre Economia Solidária dentro das salas do Projeto;
- Mapear e mobilizar os/as diversos/as produtores que estão inseridos nas salas do Projeto MOVA-Brasil;
- Construir parcerias com as redes de economia solidária;
- Capacitar, através de oficinas, os/as diversos/as produtores para desenvolverem seus trabalhos sobre as perspectivas da economia solidária;
- Formar a Rede de Economia Solidária do Projeto MOVA-Brasil e;
- Organizar a feira de Economia Solidária do Projeto.

Metas: Construir a rede solidária até o final da etapa.

Prioridades: Fortalecer e qualificar o trabalho dos/as diversos/as produtores.

Cronograma:

Data	Junho-julho	Agosto-Setembro	Outubro	Novembro
Ação	Promover o diálogo sobre economia solidária e mapear os/as diversos/as produtores nas salas do MOVA-Brasil.	Capacitar os/as diversos/as produtores/as para desenvolverem seus trabalhos sobre as perspectivas da economia solidária.	Organizar e buscar parcerias para a realização da Feira de Economia Solidária.	Realizar a Feira de Economia Solidária da Rede MOVA-Brasil.

- OFICINAS PEDAGÓGICAS ITINERANTES

Justificativa: Pensando no constante processo de ensino-aprendizagem, a Oficina Pedagógica Itinerante é uma forma de atender as demandas específicas de cada núcleo, promovendo debates sobre diversas temáticas.

Objetivos:

- Mapear as dificuldades de entendimento específicas dos núcleos;
- Ampliar os conhecimentos das equipes dos núcleos para que possam aprofundar as questões em sala de aula;
- Nivelar as discussões das equipes para melhor compreensão do Projeto e;
- Debater sobre as temáticas específicas de cada região;

Metas: Realizar, no mínimo, 13 Oficinas Pedagógicas Itinerantes durante as visitas de acompanhamento ao longo desta etapa.

Prioridades: Sanar as dificuldades dos núcleos.

Cronograma:

Data	Junho - Julho	Agosto - Novembro
Ação	Mapear as dificuldades dos núcleos.	Realização dos Círculos de Cultura.

- OFICINA DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS NO PROJETO MOVA-BRASIL – POLO RIO DE JANEIRO

Justificativa: A necessidade de entendimento dos procedimentos administrativos e da necessidade de repasse de informações e entrega de instrumentos e relatórios nos prazos estabelecidos pelo projeto.

Objetivos:

- Dialogar com as Coordenadoras Locais de forma a dirimir dúvidas, esclarecer os procedimentos administrativos e formato de trabalho adotado pela equipe administrativa e financeira do Polo Rio de Janeiro;
- Construir princípios de convivência de forma a otimizar o fluxo de informações e procedimentos administrativos junto aos núcleos.

Metas:

Encaminhar aportes de visitas, reuniões e formações; relatórios administrativos e reembolsos dentro dos prazos estabelecidos pelo projeto.

Prioridades:

Manter o trabalho administrativo e financeiro atualizado, no polo.

Cronograma:

Data	De junho a dezembro, nas Formações Mensais com Coordenadoras Locais.
Ação	Oficina focada nas dificuldades apresentadas no processo.

- CONSTRUÇÃO DE PARCERIA COM AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (SME) DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PROJETO MOVA-BRASIL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Justificativa:

Educandos/as que se alfabetizam no Projeto MOVA-Brasil acabam tendo dificuldade de dar continuidade aos seus estudos quando as escolas próximas de suas residências não oferecem a EJA ou pela não adaptação da forma metodológica aplicada pelas redes públicas de ensino.

Objetivos:

- Mapear, nos municípios atendidos pelo Projeto, as escolas que possuem EJA;
- Garantir a continuidade dos estudos dos(as) educandos(as) que foram atendidos pelo Projeto e;
- Disseminar a proposta metodológica desenvolvida no Projeto MOVA-Brasil.

Metas:

Abrir dialogo com as SME dos 18 municípios atendidos pelo Projeto MOVA-Brasil.

Prioridades:

Garantir o acesso ao EJA de educandos/as atendidos pelo Projeto.

Cronograma:

Data	Julho- Outubro	Novembro
Ação	Dialogar coma as SME dos municípios atendidos pelo Projeto MOVA-Brasil	Encaminhar educandos/as para o EJA

- ALIMENTAÇÃO DE DADOS NA PLATARFORMA VIRTUAL DO PROJETO MOVA-Brasil

Justificativa:

Todas as ações pedagógicas devem ser registradas de forma a garantir a transparência do trabalho desenvolvido, bem como, uma análise crítica do processo ocorrido para que se tenha a possibilidade de organizar seus desdobramento e oferecer modelos para outras experiências.

Objetivos:

- Ampliar os canais de registro das ações pedagógicas do Polo Rio de Janeiro.

Metas:

Registrar e socializar as ações pedagógicas do Polo Rio de Janeiro.

Prioridades:

Garantir o registro de todas as ações pedagógicas

Cronograma:

Uma semana após realização de cada ação pedagógica.

- PARTICIPAÇÃO NOS DEBATES E NAS MOBILIZAÇÕES REFERENTE À CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO INDUSTRIAL PORTO DO AÇU

Justificativa:

A construção do Complexo Industrial Porto do Açú afeta 32 municípios de Minas Gerais e Rio de Janeiro, por serem cortados pelo mineroduto, sendo que os municípios mais impactados serão São João da Barra e Campos dos Goytacazes, atendidos pelo Projeto MOVA-Brasil Polo Rio de Janeiro. A estimativa é de 1.500 famílias desapropriadas no V Distrito de São João da Barra, onde o complexo será construído.

Objetivos:

- Participar dos debates da Sociedade Civil sobre a construção do Complexo Industrial Porto do Açú;
- Informar educandos/as e comunidades sobre a situação do Complexo Industrial Porto do Açú e de seus direitos quanto moradores daquela região;
- Fortalecer as ações de mobilizações da Sociedade Civil a respeito da Construção do Complexo Industrial Porto do Açú de forma a garantir que a população não seja usurpada de seus direitos e;
- Ampliar a parceria construída com a Universidade Federal Fluminense – UFF, a Comissão Pastoral da Terra – CPT, a Associação dos Pequenos Trabalhadores Rurais e o Movimento dos Sem Terra – MST.

Metas:

Participar das reuniões e ações do grupo de discussão sobre a construção do Complexo Industrial Porto do Açú.

Prioridades:

Garantir que educandos/as compreendam todo o processo que envolve a construção do Complexo Industrial Porto do Açú.

Cronograma:

Data	De maio a dezembro
Ação	-Participação em reuniões e mobilizações. - Divulgar as informações através de debate nas reuniões semanais e em salas de aula dos núcleos de São João da Barra e Campos dos Goytacazes.

- RESGATE DA AUTOESTIMA, DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO E FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE DO QUILOMBO MACHADINHA

Justificativa:

O Quilombo Machadinha é uma das comunidades atendidas por 02 turmas do Núcleo de Quissamã, totalizando 76 educandos/as, onde se observa o descaso do poder público e a falta de discernimento da população a cerca de seus direitos como cidadãos e valor como patrimônio cultural desta nação.

“Ai daqueles que pararem com sua capacidade de sonhar, de invejar sua coragem de anunciar e denunciar”, com esta citação de Paulo Freire, destacamos a necessidade de resgatar a autoestima destes quilombolas que ainda residem nas senzalas que outrora serviram como moradias de seus ancestrais escravizados.

Valorizar a cultura desta comunidade é valorizar a cultura de um povo que trouxe grandes contribuições para a construção deste país e como cita Paulo Freire :“Temos de saber o que fomos, para saber o que seremos”.

Objetivos:

- Dialogar com as lideranças do Quilombo Machadinha para apresentar a proposta de parceria com o Projeto MOVA-Brasil;
- Construção de parcerias com Movimento Negro, Universidades e Instituições da Sociedade Civil para a realização de atividades no Quilombo de Machadinha;
- Resgatar a autoestima e desenvolver o senso crítico da comunidade do Quilombo Machadinha, através de oficinas e palestras que valorizem a história e a cultura da comunidade e;
- Construir parceria com a Fundação Cultural Palmares/MinC, a Acquirerj – Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Rio de Janeiro e o CEDINE – Conselho Estadual dos Direitos do Negro, para inserir o Quilombo de Machadinha no Programa Brasil Quilombola da SEPPIR- Secretaria de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial, de forma a garantir o desenvolvimento e sustentabilidade desta.

Metas:

Desenvolver ações de valorização e resgate da cultura do Quilombo Machadinha.

Prioridades:

Garantir o encaminhamento de solicitação de certificação como Comunidade Quilombola.

Cronograma:

Data	Julho	Agosto-outubro	Outubro-Dezembro
Ação	- Diálogo com as Lideranças. - Construção de parcerias para realização de ações.	Realização de Oficinas e Palestras.	Construção de parcerias para a inserção no Programa Brasil Quilombola.

- DESENVOLVER O TEMA DIVERSIDADE NAS FORMAÇÕES SEMANAIS E CONTINUADAS

Justificativa:

Sendo a maioria dos participantes do Projeto MOVA-Brasil Polo Rio de Janeiro, desde a Coordenação de Polo as salas de aula, composta de mulheres, negros/as e com presença significativa, na composição dos colaboradores, de homossexuais e bissexuais, nosso trabalho deve ser pautado na discussão sobre a diversidade, pois como citado no Marco Referencial “partindo do reconhecimento da diferença, luta-se por igualdade de direitos”. Assim, contribuiremos para a construção de uma sociedade livre de qualquer tipo de discriminação.

Objetivos:

- Garantir o debate sobre as questões de raça e etnia, gênero e homossexualismo;
- Fortalecer os sujeitos envolvidos no projeto através da disseminação das políticas públicas voltadas para estes segmentos da população;
- Evitar qualquer prática discriminatória que possa ocorrer dentro do Projeto e;
- Provocar uma mudança de mentalidade dos participantes do projeto.

Metas:

Garantir a discussão das temáticas nas Formações Semanais e Continuadas.

Prioridades:

Fazer com que os participantes do projeto reflitam sobre as consequências que provocam as ações discriminatórias.

Cronograma:

Data	Julho	Agosto	Setembro
Ação	Debate nas Formações semanais.	Debate na Formação Continuada com Monitores e Coordenadores Locais	Debate nas salas de aula.

* DESENHO DO POLO

1. Núcleo: Bom Jesus do Itabapoana

Endereço: Rua Gonçalves da Silva, Nº 119 – Bom Jesus do Itabapoana – RJ

Horário das reuniões semanais: 16h00 às 20h00

Contato: (22) 9873-2467

Equipe:

Ana Aparecida do Nascimento Silva - **Coordenadora**

Monitoras:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Adriane Lucio	Colégio Usina Santa Izabel	19h/ 22h
2.	Cintia de Oliveira Santos Nunes	3ª Idade Rosal	17h/ 20h
3.	Ezaine Campos Pintor	CINET (Lia Marcia)	13h/ 16h
4.	Fabiana Gomes Cerqueira Fornnott	Bela Vista (Jardim)	18h/ 21h
5.	Fátima Lucia Fernandes Vieira	Lia Marcia	17h/ 20h
6.	Jandira Marta P. Lopes Ferreira	Usina Santa Maria	19h/ 22h
7.	Jerusa Souza Soares Boleli	Clínica de Repouso LTDA	17h/ 20h
8.	Joanice Ribeiro Brandão	Bela Vista (Jardim)	18h/ 21h
9.	Leila Aparecida Alves de Souza	E.M. Dr. Francisco (Pimentel Marques)	18h30/ 21h30
10.	Maria de Fátima Silva e Silva	3ª Idade (Rosal)	17h/ 20h
11.	Maria Zilda Saboia da Silva	Escola Municipal Liberdade	19h/ 22h
12.	Merieli Fonseca Eufrásio	E. E. José Bonifácio Santa Teresinha	18h/ 21h
13.	Sileimar Resende de Lima Custódio	Salão Igreja Católica (Santa Rosa)	13h30/ 16h30
14.	Patrícia de Fátima Barbosa	CINET (Lia Márcia)	13h/ 16h
15.	Mariluce Cortes de Oliveira	Nova Bom Jesus	13h/ 16h
16.	Marisa Oliveira da Silva Borges	Nova Bom Jesus	08h/ 11h
17.	Roberta Bastos de Oliveira	Petti Usina Santa Maria	19h/ 22h
18.	Rosângela Augusta Bezerra	CAPS - Centro de Atenção Psicossocial (Centro)	09h/ 12h

2. Núcleo: Cachoeiras de Macacu

Endereço: Rua Lauro Ferreira da Silva, Nº67 – Cachoeiras de Macacu – RJ

Horário das reuniões semanais: 07h00 às 11h00

Contato: (21) 9562-7370

Equipe:

Vera Lúcia Ferreira da Silva - **Coordenadora**

Monitoras/es:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Alcione Brito	Associação de Moradores Marreca	18h/ 21h
2.	Marize Braga Baiense	Igreja Católica Guapiaçú	18h/ 21h
3.	Maria Rita de Cassia Clemente	Associação de Deus (Vilage II)	17h/ 20h
4.	Fatima Coutinho Caldas	Agro Brasil (Associação de Deus)	09h/ 12h
5.	Neivaldo Alves dos Santos	Japuiba (Centro)	18h/ 21h
6.	Camila Lopes Corrêa	Parque Ribeira (Associação de Deus)	18h/ 21h
7.	Jaqueline da Cruz Ferreira Alves	Funchal – km 10 (Associação de Deus)	18h/ 21h
8.	Karine Alves de Oliveira	Parque Veneza	18h/ 21h
9.	Monaliza Ribeiro de Oliveira	Barracão – (Serra Queimada)	19h/ 22h
10.	Marilda de Oliveira	Porto Taboado (Associação de Deus)	07h/ 10h

3. Núcleo: Campos dos Goytacazes

Endereço: Avenida 28 de Março, Nº 485 – Campos dos Goytacazes

Horário das reuniões semanais: 16h30 às 20h30

Contato: (22) 9711-9097

Equipe:

Carolina Figueira Guimarães - **Coordenadora**

Monitoras/es:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Maria Raquel Alvarenga dos Anjos	Imbé	18h/ 21h
2.	Manoel Pedro Rangel Neto	Custodópolis	17h30/ 20h30
3.	Érica Gomes Martins	Imbé	18h/ 21h
4.	Valdineia Costa Ribeiro de Souza	Penha	18h30/ 21h30
5.	Leila Sandra Pessanha da Silva	Marrecas	18h30/ 21h30
6.	Maria de Fátima Freitas de Oliveira	Penha	18h30/ 21h30
7.	Jussara Mendonça Luquetti Ribeiro	Guarus	19h/ 22h
8.	Maria das Graças Santos de Souza	Paraíso	19h/ 22h
9.	Carla Sardinha da Silva Pedrosa	Centro	13h/ 16h
10.	Juciara da Silva Arruda	Goitacazes	18h/ 21h
11.	Adriana Silva Pinheiro Ferreira	Centro	16h30/ 19h30
12.	Juliana Neres Teixeira	CAPS Doutor Ari Viana	07h/ 10h
13.	Rosângela de Amaral Cruz Pimentel	E. E. José do Patrocínio	18h/ 21h
14.	Celma da Silva Peixoto Monteiro	Guarus	18h30/ 21h30
15.	Kátia Maria Teixeira	Centro	08h/ 11h

4. Núcleo: Duque de Caxias

Endereço: Rua José de Alvarenga, Nº 553 – Duque de Caxias – RJ

Horário das reuniões semanais: 14h00 às 18h00

Contato: (21) 9122-0890

Equipe:

Kátia Cilene Machado Alves – **Coordenadora**

Monitoras:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Tânia dos Santos Ramos	Ação Social Fome Tem Pressa (Parque Lafaiete)	18h/ 21h
2.	Paula da Conceição Felix	Associação Unimaja (Jardim Anhangá)	18h/21h
3.	Rosilene Alves Santiago	Biblioteca Vereador Aracy	17h/ 20h
4.	Alexsandra de Rezende Pereira	Bom Retiro	18h/ 21h
5.	Rosinete C. da Silva de Almeida	Campos Elíseos	18h/ 21h
6.	Marcelle Pereira Mattos	Centenário	18h/ 21h
7.	Waldéa da Penha Nascimento dos Santos	CIEP 131 Professora Armanda Álvaro Alberto	18h/ 21h
8.	Joelma Furtado Gomes	Imbariê	19h/ 22h
9.	Deise Andre Barbosa	Imbariê III	18h/ 21h
10.	Telma Celeste das Neves Batista	Olavo Bilac	19h/ 22h
11.	Dulce Soares de Rezende	Parque Bom Retiro	17h/ 20h
12.	Aline Souza Santos	Parque Lafaiete	18h/ 21h
13.	Lidiane Cristina de Melo	Parque Paulista	18h/ 21h
14.	Valeria dos Santos Abreu Pereira	Lixão (Parque Vila Nova)	17h30/ 20h30
15.	Maria Aparecida da Silva	Santa Cruz da Serra	14h/ 17h
16.	Maíra Cypriano Alves Dos Santos	Sarapuí	19h/ 22h
17.	Eneina dos Santos Muniz	Trevo das Missões	18h/ 21h
18.	Cleia Rosa da Silva Cruz	Xerém	17h/ 20h

5. Núcleo: Japeri

Endereço: Estrada Teófilo Cunha, S/N – Japeri – RJ

Horário das reuniões semanais: 08h00 ao 12h00

Contato: (21) 7851-7543

Equipe:

Angélica Barbosa da Silva Aguiar – **Coordenadora**

Monitoras:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Adriana Dias Mendes	Chacrinha	17h/ 20h
2.	Nanci das Neves Veloso	E. M. Vereador Daro Lins (Cosme Damião)	17h40/ 20h40
3.	Lucimar Batista da Silva Soares	C. E. João Santos Souza (Cosme Damião)	18h/ 21h
4.	Letícia Gomes de Barro	E. M. Pastor Idalécio	19h/ 22h
5.	Lucimar Lemos da Silva	Engenheiro Pedreira	18h/ 21h
6.	Angélica Mattos de Araújo da Silva	I. E. Sinais e Prodígios de Japeri	07h/ 10h
7.	Elaine de Oliveira Roza	Igreja Universal do Reino de Deus	08h/ 11h
8.	Rafaela de Almeida Corrêa	Jardim Belo Horizonte	14h/ 17h
9.	Vanessa Amaral Dos Santos da Silva	Mucajá	19h/ 22h
10.	Mariana Germano da Silva	Nova Belém	18h/ 21h
11.	Eliana Santana Floriano	Parque Santos	18h/ 21h
12.	Elisabete Maria de Araújo	Santa Terezinha	14h/ 17h
13.	Jéssica Loureiro de Aguiar	São Jorge	13h/ 16h
14.	Patrícia Isabel R. Medeiros	São Miguel (Seropédica)	18h/ 21h

6. Núcleo: Magé

Endereço: Rua B, Nº 41 – Magé – RJ

Horário das reuniões semanais: 09h00 ao 12h00

Contato: (21) 6946-3833

Equipe:

Lívia Fialho – Coordenadora

Monitoras:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Silvia Maria de Oliveira	E. M. Pergentina (BNH, STº Aleixo)	19h/ 22h
2.	Simone da Penha Gonçalves	ONG Atuação (Fragoso)	18h30/ 21h30
3.	Cleonice do Nascimento Manhães	Igreja (Suruí)	16h/ 19h
4.	Fabiana Santos Salgueiro	Igreja Batista (Saco)	18h/ 21h
5.	Andreza Caetano Braga	ONG Mapa Mundi (Piabetá)	18h/ 21h
6.	Antonia Alves dos Santos Moreira	Igreja São Roque (Parque Sampaio)	19h/ 22h
7.	Nathalia Luana da Silva Rocha	Associação Agrícola (Vala Preta)	18h/ 21h
8.	Danielle Lima de Siqueira	Nova Manilha (Centro)	18h/ 21h
9.	Darlia da Silva Ferreira	Nova Manilha (Centro)	18h/ 21h
10.	Thais de Cristo Menezes	Igreja Metodista (Jardim Novo Horizonte)	19h/ 22h

7. Núcleo: Nova Iguaçu

Endereço: Rua Nossa Senhora de Fátima, Nº 70 – Nova Iguaçu – RJ

Horário das reuniões semanais: 14h00 às 18h00

Contato: (21) 8592-9091

Equipe:

Lucilene Michele da Silva Azevedo – **Coordenadora**

Monitoras:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Margarete Dias M. da Silva	Associação de Moradores da Vila Zenith	08h/ 11h
2.	Maria Fátima Matheus D. da Silva	Cabuçu	18h/ 21h
3.	Claudia Lopes de Souza Silva	Cacuaia	14h/ 17h
4.	Nelzi Torres de Araújo	Califórnia	18h/ 21h
5.	Chirlene Aldrigues Bertulane Xavier	Centro Social Club da Mata (Ambai)	18h/ 21h
6.	Cintia Costa Pinto Silva	Ceramica II	17h/ 20h
7.	Suzi de Albuquerque Lopes de Jesus	Comendador Soares	18h/ 21h
8.	Mônica Santos	Ipiranga	18h/ 21h
9.	Daiana Brandão de Sá	Jardim Montevideo	17h30/ 20h30
10.	Luciana Correa dos Santos	KM 32	16h/ 19h
11.	Sueli Mateus	Marapicu	18h/ 21h
12.	Cristina Cardoso Soares	Parque Flora	18h/ 21h
13.	Tatiana Soares de Aquino Silva	Rodilandia	18h/ 21h
14.	Nelzi Torres de Araújo	Rosa dos Ventos	18h/ 21h
15.	Laudiceia Ferreira da Cruz	Santa Rita	18h/ 21h
16.	Julia da Silva Lino	Vila de Cava	18h/ 21h

8. Núcleo: Quissamã

Endereço: Rua Brilhantina Francisco Dias, Nº 97 – Quissamã - RJ

Horário das reuniões semanais: 13h00 às 17h00

Contato: (22) 9857-0742

Equipe:

Monique Barbosa da Silva – **Coordenadora**

Monitoras/es:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Luciene do Rosário dos Santos	Barra do Furado	18h/ 21h
2.	Renata Brito Gomes	Carapebus	16h/ 19h
3.	Marciana S. Barbosa	Carapebus/ Quissamã	18h/ 21h
4.	Sônia de Oliveira da Silva	Caxias	13h/ 16h
5.	Cynthia Cristina Coutinho Macedo	Acadêmia da Voz (Caxias)	13h/ 16h
6.	Rozineia Alves Dos Santos	Escola Salim Selem Vichara	18h/ 21h
7.	Dalma dos Santos Ricardo	Comunidade Quilombola (Fazenda Machadinha)	18h/ 21h
8.	Luis Gustavo Gonçalves Pessanha	Machadinha	18h/ 21h
9.	Renata Germano Manhães	Morro Alto	18h/ 21h
10.	Kátia Regina Xavier	Piteiras	17h/ 20h
11.	Márcia Cristina Ladeira Carvalho	Piteiras	15h/ 18h
12.	Roberta Souza Rodrigues	Santa Catarina	18h/ 21h
13.	Elizama Alves José	Sítio Quissamã	17h/ 20h

9. Núcleo: Rio – Zona Norte

Endereço: Rua Sargento de Melícias, N° 801 – Rio de Janeiro – RJ

Contato: (21) 9313-5017

Horário das reuniões semanais: 09h00 ao 12h00

Equipe:

Eliana Santos – **Coordenadora**

Monitoras/es:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Camila Barbosa da Silva	Associação de Moradores Santa Paula	19h/ 21h
2.	Vilma Santiago Rodrigues	Associação de Moradores do Anil	18h/ 21h
3.	Rosemere dos Santos	Borel (Tijuca)	18h/ 21h
4.	Vera Lúcia Napoleão dos Santos	Complexo do Alemão	18h/ 21h
5.	Elizabeth Neumann	Comunidade Nossa Senhora Aparecida (Acari)	17h30/ 20h30
6.	Hanna Carla Cavalcante de Oliveira	ONG Estrela Solidária (Fazendinha Complexo do Alemão)	18h/ 21h
7.	Miriam Vasconcellos de Queiroz Araújo	Jacarezinho	18h30/ 21h30
8.	Flávia Nazário Silva	Marcílio Dias	08h/11h
9.	Sandra Helena da Silva Tostes	Marcílio Dias	15h/ 18h
10.	Sheyla Santos de Andrade	Ministério Ramos de Deus (Complexo do Alemão - Grota)	16h/ 19h
11.	Anatalia dos Santos	Morro do Adeus (Complexo do Alemão)	17h/ 20h
12.	Maria Cristina Neves Costa	ONG SETFA (Cidade de Deus)	18h/ 21h
13.	Rodrigo Mendes Santana de Souza	Igreja Batista (Marechal Hermes)	18h/ 21h
14.	Zuleica Gonçalves Lessa Correa	ONG PETSÁ (Cidade de DEUS)	14h/ 17h
15.	Juliana Andressa Galdino	Quatro Bicas (Penha)	18h/ 21h
16.	Fátima Regina da Silva Gomes	Varginha PCC	18h/ 21h

10. Núcleo: Rio - Zona Oeste

Endereço: Rua Valzinho Teixeira, S/N – Rio de Janeiro – RJ

Horário das reuniões semanais: 18h00 às 22h00

Contato: (21) 9284-4761

Equipe:

Daniele Braz da Silva – **Coordenadora**

Monitoras:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Danuza do Nascimento de Freitas	Fundação Xuxa Meneguel (Pedra de Guaratiba)	19h/ 22h
2.	Luciana Rocha dos Santos	Conjunto Nova Sepetiba (Sepetiba)	18h/ 21h
3.	Lauhane Caroline do Nascimento Paixão	Vasconcelos (Campo Grande)	18h/ 21h
4.	Ana Paula Lins Tenório	Barata (Realengo)	19h/ 21h
5.	Simone Gomes dos Santos	Paciência (Campo Grande)	08h/ 11h
6.	Glícia Costa de Souza	Conjunto Caboclos (Campo Grande)	18h/ 21h
7.	Marta Gonçalves de Souza	Vila Mangueiral (Campo Grande)	18h/ 21h
8.	Eulina Trajano da Silva	Vila Aliança (Bangu)	19h/ 22h
9.	Jacira Rodrigues	Antares (Santa Cruz)	18h/ 21h
10.	Núbia Caetano Gonçalves	Aricurí (Realengo)	08h/ 11h
11.	Maria da Gloria Abreu Figueira	Vila Kennedy (Bangú)	14h/ 17h
12.	Mara Lúcia Gomes de O. da Silva	Paciência (Campo Grande)	19h/ 22h
13.	Maria Aparecida Figueiredo de Souza	Cajú (Centro)	18h/ 22h
14.	Safira Oliveira Silva	Vila Nova (Campo Grande)	19h/ 22h

11. Núcleo: São Gonçalo

Endereço: Avenida Presidente Kennedy, Nº 765 – São Gonçalo – RJ

Horário das reuniões semanais: 09h00 às 13h00

Contato: (21) 8710-2191

Equipe:

Regina Coeli Bulhões Mayerhofer Menezes – **Coordenadora**

Monitoras:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Marcia Andrea de Aquino	Centro Comunitário (Jardim Catarina)	19h/ 22h
2.	Rita Maria Lacerda Coelho Costa	Igreja Batista Elenezer	19h/ 22h
3.	Geísa Oliveira Gomes da Silva	Centro Inst. de Desenvolvimento Comunitário em Ação	16h/ 19h
4.	Gabriela Xavier Parada Figueiredo	Marquês (Maricá)	17h/ 20h
5.	Valéria Cristina Nascimento Rosa	Centro Social (Vila Nova)	18h/ 21h
6.	Andressa Fonseca dos Santos	Cordeirinho (Maricá)	18h/ 21h
7.	Dayse de Oliveira Freires	Centro Educacional Filgueiros (Jd. Santa Catarina)	19h/ 22h
8.	Jean Pierre Gonzaga Campos	Centro Comunitário (Jardim Catarina)	09h/ 12h
9.	Joaince Rodrigues Nunes	Cassorotiba (Maricá)	17h/ 20h
10.	Jussirene das Graças de Farias	Araçatiba (Maricá)	08h/ 11h
11.	Miriam Nascimento Costa	Jardim Catarina	18h/ 21h
12.	Virginia Porciuncula de Souza	Associação de Moradores Praia da Luz (São Gonçalo)	17h/ 20h

12. Núcleo: São João da Barra

Endereço: Rua Antônio Alves da Silva, Nº 44 – São João da Barra – RJ

Horário das reuniões semanais: 18h00 às 22h00

Contato: (22) 9945-7386

Equipe:

Franciele Cristina Barbosa dos Santos – **Coordenadora**

Monitoras:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Cristiane Barreto Barboza	Associação de Moradores de Cajueiro	18h/ 21h
2.	Daniele Silva Soares	Barcellos	15h/ 18h
3.	Simone Barreto da Silva	Cajueiro	18h/ 21h
4.	Angélica Soares Nogueira	E. M. Amaro Souza Pae (Grussai)	18h/ 21h
5.	Angerlane dos Santos Brandão	C. M. de Educação Nossa Senhora Aparecida (Grussai 2)	18h/ 21h
6.	Janaina Prata Mendonça	E. M. Delmiro Alves Ribeiro	18h/ 21h
7.	Lía Mirian Tatichona de Holanda	PET (Praia do Açú)	07h/ 10h
8.	Leandro Basílio de Oliveira	Quixaba	18h/ 21h
9.	Denicarla Mendonça Ribeiro	E. M. Alindo Mendonça (Sabonete)	13h/ 16h
10.	Dirceflance de Souza Saripicó dos Santos	Turma 1 (Barra do Açú)	08h/ 11h

13. Núcleo: São João de Meriti

Endereço: Rua Alagoas, Nº 111 – São João de Meriti – RJ

Horário das reuniões semanais: 17:00 às 21:00

Contato: (21) 7945-6411

Equipe:

Lucivânia Soares – **Coordenadora**

Monitoras:

Nº	Nome	Turmas	Horários
1.	Marcia Meirelles da Silva	Cabuís (Nilópolis)	19h/ 22h
2.	Catarine Teixeira Inacio Henrique	Praça da Bandeira	19h/ 22h
3.	Rafael Vaz Abreu	Casa Francisco de Assis (Parque Araruama)	14h/ 17h
4.	Diva Maria Xavier Santana da Silva	Jardim Metropolis	15h/ 18h
5.	Rosiane de Assis Santos	Cabuís (Nilópolis)	19h/ 22h
6.	Luciane de Figueiredo Ribeiro	Igreja Batista (Éden)	18h/ 21h
7.	Eliane Maria da Silva Zeferino	Jardim Meriti	15h/ 18h
8.	Tânia Trindade Souza	Missão Logos (Belford Roxo)	19h/ 22h
9.	Verônica Gomes Bezerra	Éden	18h/ 21h
10.	Nilda Santos Ferreira de Oliveira	Igreja Batista (Parque Araruama)	19h/ 22h
11.	Claudia Helena Duarte Leal	Tomazinho	19h/ 22h

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997. (Leitura).

_____. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

ONU. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH), Rio de Janeiro, 2000.

Arquivos do Pólo Rio de Janeiro – PEPPs dos Núcleos, 2012.